



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará
Centro de Humanidades
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada



AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES - RESPOSTAS SUBJETIVAS

1. Na sua opinião, quais são os principais aspectos positivos do Programa de pós-graduação em Linguística Aplicada (PosLA) em que você atua como discente?

- O programa proporciona ambientes muito bom para discussão e aprimoramento das pesquisas.
- O acolhimento da maioria dos professores
- Professores bem capacitados, ótima grade curricular e destaque na área dentro do país.
- Os temas abordados durante as aulas, assim como as pesquisas desenvolvidas por discentes e docentes.
- Organização da coordenação e da secretaria; comprometimento do corpo docente.
- O PosLA dispõe de uma série de características que considero positivas. A primeira delas vincula-se às disciplinas, cujas propostas teóricas e metodológicas se situam no âmbito da interdisciplinaridade, que contribuem bastante para que o pós-graduando adquira uma formação consistente. Outro aspecto interessante relaciona-se à excelente qualidade do corpo docente, que, além de possuírem uma ampla bagagem intelectual, auxiliam os discentes no seu processo de conhecimento.
- Professores qualificados
- O corpo docente "par excellence"! Que sorte a minha em ter estudado com professores e professoras tão capacitados! São minhas referências na esfera acadêmica!
- O suporte dado pela secretaria sobre as nossas demandas, a qualidade e comprometimento da maioria dos docentes em relação às disciplinas, aos textos selecionados e ao suporte teórico quando requisitado. Possibilidade de conversar e apoio da coordenação.
- A Transdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento que contribui de forma efetiva para enriquecer nossa pesquisa
- A importância de trazer a pesquisa para a prática social.
- A alta qualificação acadêmica dos docentes
- Quadro de professores e secretaria
- Um dos maiores impactos do Posla é propiciar aos alunos desenvolver novos pontos de vista, novas práticas, que são reconhecidas no universo acadêmico e na esfera social e

profissional

- O principal aspecto positivo, na minha opinião, é a forma acolhedora e humana com a qual os docentes nos tratam.
- A orientação do programa para contribuir efetivamente com a sociedade, com destaque à escola de educação básica, à acessibilidade e à crítica social.
- Professores comprometidos, secretaria sempre diligente e responsável etc.
- Ampliação do repertório; material de qualidade; professores bem qualificados, que orientam muito bem e são muito acessíveis.
- Temos o apoio da Secretaria, um grupo competente de professores e tenho uma excelente orientação.
- Organização do programa e competência dos professores.
- A competência dos professores.
- A oferta de disciplinas nas três linhas de pesquisa e a autonomia discente para cursá-las, independentemente da linha que o aluno está vinculado.
- as disciplinas oferecidas
- Incentivo a pesquisa e comprometimento docente
- Comprometimento do professor-orientador e organização da secretaria.
- O corpo docente.
- Há professores de referência no que pesquisam e com ampla experiência profissional, além de ser o único programa em LA do Ceará.
- As linhas de pesquisas e os professores orientadores
- Corpo docente qualificado.
- Um laboratório de sociolinguística com três bancos de dados disponíveis para pesquisas.
- Os professores são excelentes, competentes e comprometidos, e a infraestrutura é boa.
- O comprometimento da coordenação em sanar dúvidas e compromisso de alguns professores com o aprendizado do discente.
- As disciplinas ministradas, a variedade de pesquisas transdisciplinares
- A grade curricular e os docentes do programa.
- Penso q o rigor técnico exemplo exigido pelas(os) docentes em sala de aula e a forma humanizada de sua aplicação seja o ponto mais alto do programa. Além disso, o trabalho das(os) servidoras(es) Técnico-Administrativos é irretocável e merece muitos parabéns! O excelente trabalho técnico vem acompanhado de uma gestão extremamente cuidadosa da coordenação e da vice-coordenação.

- A qualidade técnica dos professores; a exigência técnica nas atividades de sala de aula que potencializa a produção de conhecimento; a secretaria e a coordenação são sempre solícitos e empenhados em atender as demandas dos discentes.
- Ambiente acolhedor, professores e colegas.
- Pontualidade e organização
- As disciplinas ofertadas, o corpo docente e os eventos.
- Oferece áreas afins!
- Eu destaco o comprometimento do corpo docente e da secretaria do PosLA como principais pontos positivos.
- Oportunidade de ingresso no programa por meio do convênio com a SME.
- A qualidade dos professores.
- O PosLA é um programa de pós que atende as necessidades dos discentes, é composto por um corpo docente qualificado e apresenta uma estrutura organizacional de muita relevância acadêmica.
- Eu acredito que o incentivo a ter um conhecimento mais amplo, que vai além da nossa linha de pesquisa é fenomenal. Me sinto realmente conhecedora da Linguística Aplicada como um todo e não só no que diz respeito à minha área de pesquisa. Também gosto muito de organização do programa. De sabermos exatamente o que devemos fazer para termos nosso diploma, a organização dos professores e do pessoal da secretaria é incrível!
- O corpo docente, professores muito qualificados, ao mesmo tempo acessíveis, empáticos . A experiência e as pesquisas desenvolvidas por nossos docentes, são bastante positivas e nos incentivam.
- A produção do conhecimento na e pela linguagem em uma perspectiva horizontal, crítica e decolonial; responsabilidade social das pesquisas desenvolvidas no POSLA.
- Disciplinas oferecidas proporcionam uma ampla formação; o programa incentiva a internacionalização; viabiliza a concessão de bolsas.
- Por meio das disciplinas, orientação e discussão dos grupos de pesquisa, pude expandir o meu horizonte de pensamento e melhorar a minha como docente. O PosLA é um programa que me qualificou para atuar crítica e ativamente na área de docência.
- Boa formação dos professores, boas oportunidades para o desenvolvimento intelectual.
- O ambiente de coletividade construído entre boa parte dos alunos.
- Diálogo entre universidade e comunidade.
- A oferta de disciplinas, os professores, as oportunidades de publicação, dentre outros aspectos contribuíram para minha formação acadêmica e como professora pesquisadora.
- Professores extremamente capacitados.

→ O PosLA contribuiu efetivamente para a minha formação enquanto professora-pesquisadora e, por isso, gostaria de destacar os quatro aspectos positivos que considero mais relevantes. Em primeiro lugar, quanto à qualificação do corpo docente, composto por professores e pesquisadores renomados na área e comprometidos com a aprendizagem e com os impactos sociais de suas pesquisas, contribuindo assim para o avanço do conhecimento na Linguística Aplicada. Depois, quanto à diversidade de linhas, projetos e grupos de pesquisa, possibilitando, assim, que pesquisadores construam conhecimentos e contribuam efetivamente em diversas áreas sociais, mas no âmbito da Linguística Aplicada. Em seguida, quanto ao incentivo que o PosLA proporciona para a participação de eventos, apresentação de trabalhos e produção científica. Por fim, quanto ao comprometimento, respeito, empatia e sororidade da minha professora orientadora, que sempre foi muito ética, comprometida e responsável com a pesquisa que realizamos. Considero essas características diferenciais, especialmente por ir na contramão de posturas de orientadores e professores autoritários.

2. Na sua opinião, quais são os principais aspectos do Programa de pós-graduação em Linguística Aplicada (PosLA) que precisam ser melhorados?

- Não sei responder.
- Nada a declarar.
- Mais oportunidades de bolsas internacionais
- Professores que prezam por seus egos em primeiro lugar e acabam por humilhar e abusar psicologicamente de seus alunos e orientandos, além de cultivarem desavenças entre eles mesmos que prejudicam a rede de relações com os estudantes.
- A infraestrutura da sala (cadeirase e lousas)
- Acredito que a aplicação de notas, especialmente no seminário de tese e nas dissertações e teses. A meu ver, não há necessidade de pontuação, uma vez que a avaliação é subjetiva.
- Até o momento, considero que o programa atende plenamente às expectativas.
- Não sei se seria uma sugestão válida para um mestrado acadêmico, mas seria interessante ter um olhar de mais empatia para o aluno trabalhador, que não o fizesse se sentir no lugar errado.
- Um espaço de estudos e pesquisas ampliados (principalmente para os bolsistas); ajuda de custo para apresentação de trabalhos em eventos; uma maior divulgação dos trabalhos/pesquisas dos discentes (eu publiquei e organizei livros de interesse para o programa), infelizmente não tiveram reconhecimento do PosLA (Quando a gente divulga nas há quem diga que é exibicionismo, mas não! É divulgação das nossas pesquisas que desenvolvemos no POSLA!).
- Oferecer mais eventos e possibilidades de realizarmos as atividades extras no próprio programa. Gostaria que houvesse uma atividade maior envolvendo todos os discentes, grupos de pesquisa organizados, maior comprometimento e presença de docentes nessas atividades. Apoio na produção de artigos e participação em eventos.
- Nada a opinar

- Rever o aproveitamento de disciplinas cursadas em outras instituições que conversam com as pesquisas dos discentes e que são julgadas pelo PosLA com indeferidas.
- Comunicação e transparência quanto às bolsas de estudo
- Acervo atualizado para a biblioteca do Centro de Humanidades
- Penso que a metodologia das aulas precisa ser um pouco mais dinâmica, com novos recursos e novos procedimentos de produção acadêmica, e não só concentrar as aulas em apenas debates sobre os textos lidos e, ao final da disciplina, produzir um artigo, que algumas vezes nem será usado para publicação.
- Sugiro melhora no aproveitamento de disciplinas no caso de ex-alunos do programa. Além das disciplinas já possíveis de serem aproveitadas, seria interessante a possibilidade de aproveitar os estágios anteriormente já cursados no PosLA. Seria interessante também haver modalidade de disciplinas online síncronas.
- As metodologias de aula podem ser mais diversificadas e ativas. Os materiais de apoio, como os projetores, devem ser renovados.
- O principal ponto a ser melhorado diz respeito à infraestrutura do Centro de Humanidades, que deixa muito a desejar. Quanto ao programa, acredito que seja muito eficiente. Talvez um único ponto a ser revisto seja o processo seletivo, pois acaba sendo muito restrito ao ser cobrada uma taxa tão alta e ter praticamente todas as etapas ocorrendo de forma presencial.
- Salas com notebooks e mais eventos no horário noturno.
- Um melhor direcionamento no início dos cursos em torno das provas de proficiência e dos doutorados sanduíche.
- A infraestrutura.
- A estrutura física da universidade e mais oportunidades de intercâmbio.
- Sinto falta de integração com os colegas e professores a cada início de semestre.
- biblioteca e local de estudo
- Sala de estudo, oferta de disciplinas da linha 3
- A estrutura física deve ser melhorada. A divulgação de eventos e de chamadas de periódicos relacionados à Linguística, mas ocorridos fora da UECE.
- A estrutura física e a realização de mais eventos.
- Há poucos professores e poucos eventos acadêmicos promovidos por esses professores, principalmente de dimensões nacionais e internacionais. É necessário fazer vínculos com professores de outras instituições e fortalecer os grupos de pesquisas, principalmente divulgando as pesquisas, não apenas por meio de publicação, mas didatizando isso em redes sociais, eventos científicos, criando vínculo com secretarias de educação, entre outros meios.
- Questões relacionadas ao aproveitamento de disciplinas de outros programas.

- Disciplinas mais atualizadas com as demandas atuais, em especial das escolas.
- O leque de oferta de disciplinas e eventos nos quais as pesquisas possam ser divulgadas, mas que sejam, realmente, uma troca de experiências, algo totalmente diferente do que é oferecido, pois nos eventos não há tempo para apresentar pesquisas e nem para trocar informações.
- Deveria haver uma preocupação maior em manter os alunos mais próximos dos professores, orientadores e colegas entre o término das disciplinas e a apresentação final do trabalho.
- Não notei problemas que pudessem me prejudicar.
- Acompanhamento do orientador, disponibilização de salas e/ou laboratório para estudos
- Como melhorias, citaria a infraestrutura física das salas de aula (material de projeção e climatização basicamente) que ainda carece de aperfeiçoamento. No entanto, penso q o maior desafio para o PosLA aumentar sua nota seja uma maior disponibilidade de locais de estudo: embora, a coordenação coloque as salas de aulas à disposição dos estudantes que precisem escrever suas dissertações e teses (mil parabéns pela ação), ela contém alguns inconvenientes já que a salas têm óbvia prioridade para as aulas. O destaque negativo na questão locais de estudo é, sem dúvidas, a sala de estudos da biblioteca q passou muito tempo fechada e/ou com os climatizadores quebrados.
- Local de estudo apropriado, pois a sala de leitura da biblioteca por muitas vezes não está disponível ou está com ar condicionado defeituoso o que impossibilita local adequado para concentração de leitura e produção escrita (atividade das disciplinas, artigos, teses, dissertações... mais qualificados).
- Gostaria de ter mais aulas e fazermos menos seminários,. Todos os colegas se sentem um pouco inseguros com matérias como pragmática e teorias críticas.
- Pensar melhor a disciplina Seminário de tese, que poderia ser distribuída em dois semestres (Seminário I e II)
- O acompanhamento das orientações
- Estrutura!
- Estou muito satisfeito com o programa.
- Atualização das categorias (não tenho certeza se é esse o termo) das publicações CAPES das atividades acadêmicas (como por exemplo, incluir A3, A4).
- A infraestrutura; as disciplinas ofertadas; o incentivo e a divulgação de publicações e eventos.
- Como aluna gostaria que o Programa apresentasse a realização de mais eventos acadêmicos na sua área de concentração.
- Acredito que os espaços físicos precisem de olhar mais carinhoso... um revisão nos ar-condicionados, carteiras mais confortáveis, carteiras para grávidas, pessoas obesas e cadeirantes. A acessibilidade no prédio para pessoas cadeirantes e cegas também pode ser revista.

- A comunicação entre alunos e assuntos tratados com a secretaria. E em relação a estrutura física, seria muito bom melhores condições dentro das salas e um espaço para estudo.
- A comunicação com a Secretaria do Posla, por meio de uma telefone e WhattsApp.
- Aspectos estruturais, sobretudo os equipamentos de multimídia.
- É necessário urgente que cuidem da saúde mental dos discentes. Devem compreender que incentivo é diferente de ameaças; que exemplos é diferente de exposições...
- A infraestrutura e inserção de um número maior de disciplinas no currículo.
- Diálogo entre a coordenação do Programa e os discentes.
- A coordenação anterior foi intransigente e, em determinados momentos, até desrespeitosa. A postura do professor que ocupou a função é incompatível com a proposta do programa que é a de resolução de problemas relacionados à língua e à comunicação de forma de dialógica e não impositiva.
- Informações e bolsas
- Acredito que o PosLA precisa melhorar em alguns pontos: 1) Incentivar ampliação de network com demais pesquisadores e universidades brasileiras. Esse incentivo pode ser iniciado quando o PosLA começar a receber e computar os créditos de disciplinas cursadas, como alunos especiais em universidades fora do estado, em outros Programas de Pós-Graduação, conforme é tão disseminado no PosLA sobre a inter/transdisciplinaridade da Linguística Aplicada. Recentemente, fala-se muito em internacionalização, mas o fortalecimento de uma nacionalização, que poderia contribuir para a internacionalização de pesquisas, é muito desvalorizado. 2) Melhorar a comunicação, principalmente nas redes sociais. Parece haver uma seletividade daquilo que será colocado nas redes do PosLA. Um exemplo: Em um mesmo evento realizado no auditório da reitoria da UECE houve apresentações e premiações nos dois turnos de evento, entretanto apenas um grupo específico recebeu destaque e menção nas redes sociais. Claro que não é desmerecendo quem recebeu menção, mas é até desmotivador e desrespeitoso com quem estava divulgando uma pesquisa desenvolvida no programa. No site, há uma organização excelente, mas, nas redes sociais, há ainda espaço para melhoria. 3) Acredito serem inúmeras demandas na pós-graduação, contudo, as demandas da coordenação não são realizadas em tempo adequado. Há solicitação de aproveitamento de disciplina que irá completar 1 ano que está em análise. Essas demandas deveriam ser pelo menos semestrais com calendários de análise e resultado. 4) A valorização do esforço do corpo discente e docente poderiam ser melhorados. Alguns gestos, ações e falas desestimulam muito mais do que motivam. Lembro que passou a pandemia e nós, discentes, não recebemos um e-mail para saber como estávamos ou se precisávamos de ajuda ou se nossas pesquisas foram minimamente impactadas.

3. Explícite quais são as suas maiores dificuldades como discente no PosLA.

- Nenhuma.
- Não há.
- Atualmente, tem sido acompanhar as programações extra aulas presenciais enquanto estudante que não mora em FORTALEZA e precisa se deslocar semanalmente.

- Conciliar a carga horária como professora do ensino básico com as atividades de leitura e produção intelectual (artigos, ensaios, capítulos de livro, etc.)
- Não tenho dificuldades como discente no Posla.
- Por enquanto, não tenho dificuldades.
- Ser trabalhador em um mestrado acadêmico não é fácil, visto que as exigências do programa beiram a exclusividade aos estudos, participações, publicações e produções acadêmicas. Embora não seja nenhuma surpresa, já que é sempre enfatizado que isso foi dito na entrevista de seleção, ainda assim vejo que o programa não é pra esse público. Caso eles (trabalhadores) engessem no programa precisam violentamente se adequar a realidade de um mestrado acadêmico.
- Um diálogo mais direto com a coordenação sobre alguns problemas no percurso da pós-graduação. Além disso, a dificuldade de propor/ sugerir eventos para enriquecer as nossas pesquisas.
- A disponibilidade de espaços adequados para estudar. Existem salas que não são usadas e que não temos acesso, de grupos de pesquisa, de área, essas salas podiam ser disponibilizadas para que nós pudéssemos nos reunir e estudar.
- Nada a opinar
- Em virtude do contexto de pandemia, acredito que a necessidade de flexibilização aos discentes no cumprimento dos prazos do programa.
- Distância de onde moro para a cidade de Fortaleza; falta de bolsas para custear deslocamento, alimentação e hospedagem
- Encontrar referências atuais na biblioteca do CH, para minhas pesquisas: preciso comprar muitos livros
- Acredito que eu precise contribuir mais com a produção acadêmica, organizar meu tempo para estudo e trazer mais contribuições nas discussões em sala de aula.
- Não tenho tido dificuldades relevantes.
- As reuniões de orientação são raras e pouco produtivas. Há uma cobrança por produção científica sem apoio para o seu desenvolvimento.
- Minhas maiores dificuldades foram apenas de locomoção mesmo, visto que morava em outra cidade.
- Dificuldade para publicar artigos, pois não tenho muita habilidade com formatação e não sei se publico em revista temática ou aтемática, além de dificuldade com o site Plataforma Brasil.
- Minha maior dificuldade é a distância, pois moro no interior do Ceará.
- Salas de aulas não equipadas, sala de estudo com cheiro de mofo e laboratórios sem apoio e investimento para melhorias de infraestrutura.

- Aceitação em uma bolsa de estudos.
- As orientações são muito eficientes, mas espaçadas. Não há um acompanhamento da coordenação sobre isso.
- Ter meu salário diminuído por estar afastada e não receber a bolsa
- Não ter um ambiente confortável e favorável para estudo e eventos acadêmicos para a linha 3
- Biblioteca física com material insuficiente que força o discente a comprar livros além do necessário. Pouco acesso a periódicos online.
- A falta de uma biblioteca voltada à LA, com material adequado e atualizado para pesquisa, como obras consagradas e revistas atualizadas.
- Minha maior preocupação neste momento são as atividades complementares. Sobre isso, acredito que o PosLA poderia propiciar a execução dela, pois, no momento, há uma promoção apenas de atividade de orientação de TCC, mas isso também poderia ser feito promovendo a participação em organização de eventos, propiciando a elaboração de minicursos e a participação na comissão editorial da Entrepalavras, divulgando chamadas em aberto das revistas científicas nacionais e internacionais, entre outras formas.
- Enfrentei problemas pessoais no período da pandemia e esse ano.
- Concessão de bolsas.
- Não tenho dificuldade.
- Encontrar parceiros de escrita de artigos e de apresentações de trabalho.
- Produzir algo na própria universidade, por exemplo evento, cursos ou oficinas.
- Cumprir as atividades programadas e ter maior contato com o corpo docente e discente, uma vez que a pandemia atrapalhou essa integração
- Não possuo.
- Tenho apenas uma: a necessidade de um local voltado apenas para estudos, com infraestrutura e horários de funcionamento adequados, para a escrita da tese.
- Local de estudo apropriado. O mal funcionamento da sala de leitura da biblioteca, por muitas vezes, me impossibilita um local adequado para que eu possa ter concentração de leitura e produção escrita, dada as óbvias e difíceis condições de nós mulheres conseguirmos desenvolver tais atividades em ambiente doméstico.
- Ser mãe solo de um menininho que ainda mama e ser autônoma, portanto não poder parar de trabalhar totalmente para me dedicar ainda mais. Eu me desdubro para ler tudo. Faço sempre de madrugada e fins de semana e cumpro os prazos. Mas é uma dificuldade. Inclusive, acredito que precisamos falar de inclusão da mãe solo nos programas de pós-graduação. Existem muitas limitações (sanduíche, por exemplo), que com algumas políticas inclusivas poderiam ser solucionadas. Ou melhoradas.
- Ler muita coisa em pouco tempo.

- Publicar
- Contato com os professores das disciplinas, pois não resido em Fortaleza!
- Não houve dificuldade com o programa em si.
- Até o momento não possuo dificuldades.
- A pandemia foi um grande prejuízo. Ter feito praticamente todas as disciplinas no modo remoto subtraiu muitas trocas com os professores e com outros alunos, bem como desencorajou a participação em eventos acadêmicos. Penso que o programa deveria também incentivar os alunos a criar grupos de estudos e a promover eventos; além disso, deveríamos ter mais eventos de integração, sobretudo após a pandemia.
- Como aluna não tive nenhum problema com o programa. Sempre recebi muita assistência em relação a coordenação, aos setores administrativos e, sobretudo, em relação a minha orientadora, que de forma muito presente e responsável acompanha todos(as) seus(as) orientandos(as).
- No momento estou tendo problema com relação à minha saúde mental e agradeço a Deus minha orientadora ser tão maravilhosa.. se não eu teria surtado. A questão da saúde mental foi trabalhada durante o meu mestrado. Tínhamos um momento pra falar sobre nossas angústias e tínhamos momentos de relaxamento e troca de experiências, isto me ajudou muito. Pena que veio a pandemia e não tivemos mais o projeto.
- Em relação a estrutura física.
- Mesmo reconhecendo a eficácia da comunicação via email, sinto falta de um contato mais direto.
- Acompanhamento mais regular do orientador no processo de produção de escrita do tese.
- Os aspectos estruturais e a metodologia adotada em algumas disciplinas me trouxeram algumas dificuldades.
- 1. Sentir culpa por talvez não corresponder as demandas e exigências. Sempre acho que faço pouco, apesar de me dedicar. Sinto que essas preocupações ocorrem devido ao discurso que circula entre alguns professores. 2. As falta de disciplinas mais direcionadas a minha linha de pesquisa. 3. Oficinas que nos auxiliem na produção acadêmica (já que há críticas, por parte dos docentes, que os discentes não sabem escrever ou que não produzem a contento).
- Conseguir um maior tempo de orientação
- Administrar o pouco tempo que tenho para estudo e cumprir prazos.
- Até o momento, nenhuma. Mesmo quando me foram feitas exigências arbitrárias, as cumpri no prazo e com qualidade.
- Conseguir participar mais ativamente do programa e orientação para publicar artigos
- Dificuldade em conseguir proficiência em língua inglesa com o TOEFL para conseguir fazer intercâmbio, por ser um exame caro, cobrado em dólar e, também, por não ter condições para pagar um curso ou professor particular voltado para o exame, tendo em vista e estar impossibilitada de acumular outros rendimentos.

4. Na sua opinião, quais propostas devem ser implementadas no PosLA para que o programa alcance a excelência e o conceito 6 da CAPES?

- Nada a declarar.
- Mais oportunidades de bolsas no exterior
- Fortalecimento do corpo docente com uma variedade maior e mais unida de profissionais, maior incentivo à internacionalização e apoio aos candidatos, acompanhamento e apoio especial para os discentes doutorandos para que eles cumpram suas demandas em tempo hábil.
- Considero que o programa já propõe uma excelente grade curricular.
- Criar oportunidades de intercambio entre discentes de outros programas; parcerias com universidades para que o discente do PosLA tenha a oportunidade de cursar disciplinas em no exterior.
- Penso que o estímulo às publicações de discentes, principalmente na área do ensino, poderia contribuir com a qualidade do programa. Essas publicações ocorreriam em forma de livros - impressos ou virtuais -, de modo a trazer uma aplicabilidade práticas às discussões e atividades realizadas no âmbito do PosLA. Outro aspecto que considero de igual importância seria a criação de um projeto/atividade dentro do PosLA que pudesse orientar, estimular e auxiliar os discentes a serem inseridos no mundo trabalho (isso poderia ocorrer, por exemplo, mediante momentos formativos sobre seleções de trabalhos para as quais os estudantes estariam aptos a participar, ou também através do estímulo a participação de seleção de concursos e processos seletivos). Certamente o sucesso profissional do aluno - durante e depois do PosLA - serve também de parâmetro para a excelência do programa.
- Maior divulgação de bolsas para o público trabalhador. O trabalhador gasta com materiais de estudo (livros), combustível, alimentação, etc. Não é porque não tem dedicação exclusiva que ele não tenha gastos financeiros.
- Ofertar cursos que ajudem o discente a construir bons artigos para publicações em periódicos; Melhorar e ampliar os laboratórios de pesquisa que contemplem as três linhas; Disponer de uma biblioteca virtual com livros da nossa área; Divulgar os trabalhos dos discentes; Promover mais eventos que contemplem todas as linhas do programa; Incentivo e ajuda de custo para os alunos poderem apresentar seus trabalhos em outras regiões.
- Talvez aumentar o número de professores na pós, diversificar as disciplinas para que fiquem mais atrativas. Acho que algumas disciplinas são importantes para a nossa pesquisa, mas não são ofertadas. Disciplinas como: linguística textual e análise do discurso, por exemplo, são essenciais para linhas 1 e 3, mas não temos.
- Nada a opinar
- Um fórum entre toda a comunidade dos PosLA (discentes, docentes, etc) para discutir questões pertinentes à vida na academia.
- Incentivo à publicação de artigos; oferta de bolsas
- Um plano de escrita de artigos (A1-B1) conjunta, em que os (3 ou 4) participantes se

revezam entre produção escrita e revisão. Um produto final da equipe seria cobrado por semestre. Também poderia haver uma parceria entre PIBID, ProfLetras e PosLA para dar suporte aos laboratórios de redação das escolas públicas estaduais.

- Primeiramente, gostaria de entender os critérios para alcançar o conceito 6 na CAPES; em segundo lugar, acho que motivar mais a produção científica e, como eu já mencionei, usar novas metodologias nas aulas para que, assim, a qualidade na formação dos discentes melhore.
- Não consigo opinar.
- A intersecção entre as linhas de pesquisa deve ser incentivada. A acessibilidade em eventos deve ser melhorada e também deve ser tema de discussões nas disciplinas.
- Maior incentivo à publicação pelos discentes, maior incentivo à participação em eventos científicos, ampliação do número de docentes e, conseqüentemente, da oferta de vagas.
- A disciplina de Português como Língua Adicional poderia ser acrescentada. Aumentar o número de professores para que eles conseguissem dar um bom suporte para todos os seus orientandos.
- Precisamos pensar coletivamente, em assembleia, em ações mais concretas, compreendendo como funciona o alcance dessa nota e o que podemos fazer para alcançarmos.
- Melhorias na infraestrutura das salas de aula, laboratórios e sala de estudo.
- Investir na internacionalização e no aumento das bolsas para que os alunos possam dedicar ainda mais ao Programa.
- Não informado.
- Atualização de currículo
- Workshops
- Incentivo à participação em congressos e publicações internacionais.
- Fomento à participação em congressos internacionais.
- Estabelecer vínculos com professores de instituições de outros estados e países e estimular os docentes e discentes a publicarem em revistas internacionais e a participarem de eventos internacionais.
- Acredito que o programa precisar ouvir mais os discentes.
- Desconheço os critérios para um program ter conceito 6 da CAPES, então é difícil opinar. Talvez seja interessante incentivar a escrita colaborativa de artigos com potencial de ser publicados em periódicos de impacto.
- Melhorar as instalações; diversificar a grade curricular e se possível ampliar; incentivar publicações, a partir de uma lista informativa com as revistas com submissões abertas; o próprio PosLA criar uma revista para publicação dos discentes.

- Promover mais oportunidades para aproximar os discentes, especialmente os que estão desenvolvendo pesquisas semelhantes.
- Mais produções na própria Universidade.
- Maior internacionalização, mais incentivos para o protagonismo dos alunos pesquisadores (eventos, espaços para compartilhar a pesquisa), maior participação de docentes externos ao Posla e a UFC nas bancas
- Propostas relacionadas à internacionalização do programa.
- Penso q um maior foco na disponibilização de locais dedicados apenas a estudo e escrita do produto e síntese de todo o processo e ações promovidas pelo PosLA, ou seja, a escrita acadêmica (artigos, dissertações, teses...), com infraestrutura e horários de funcionamento adequados promoverá uma produção acadêmica muito maior e mais qualificada do corpo discente o que refletirá no aumento da nota do programa.
- Uma sugestão prática de curto prazo e menos expensas seria manter um contato muito próximo da biblioteca para evitar tempos prolongados de mal funcionamento da sua sala de estudos e, eventualmente, aperfeiçoá-la na medida do possível.
- Disponibilizar locais destinados apenas para estudo, pois a sala de leitura da biblioteca por várias vezes não esteve disponível ou esteve com ar condicionado defeituoso o que impossibilitou uma produção científica (artigos, teses, dissertações... mais qualificados). Acredito que a resolução desta questão poderia impactar no possível aumento da nota do programa. Uma resolução de baixo custo e de curto prazo seria o POSLA em trabalho conjunto com a Biblioteca fazer o possível para que a sala de leitura seja mantida em condições apropriadas de funcionamento.
- Melhor tempo de feedback dos professores, aulas estruturadas de escrita acadêmica, de organização de fichamento e tópicos importantes de como realizar o trabalho acadêmico, além de apenas lermos os demais. Algo como metodologia mas para a escrita.
- Organização de eventos em parceria com revistas com Qualis nas quais sejam publicados os artigos oriundos de comunicações apresentadas.
- Atenção com as publicações e acompanhamento das orientações
- Meios para incentivar e oportunizar a produção acadêmica!
- Não consigo pensar em uma proposta específica.
- Mais eventos com palestras e comunicações que nos possibilite publicações em e-books.
- Urgente reformulação da grade curricular; contratação de mais professores; e maior integração entre o corpo discente e docente.
- Sugestões - Realização de eventos; organização de publicações (periódicos, livros, etc)
- Eu realmente não sei como responder esta pergunta. Me parece que o programa já está se movimentando no sentido de obter uma melhor nota e nós, discentes, agradecemos e só temos a ganhar com as iniciativas do PosLA.
- Melhores condições de trabalho nos laboratórios, e nas instalações em geral. Tenho um CH,

como um patrimônio cultural da área de humanas, merece ser revitalizado, merece uma atenção dos nossos governantes. No mais, todo o programa merece a nota 6, por méritos vistos nas pesquisas, por sua relevância para nossa sociedade.

- Acredito que no caminho que estamos em termos de produções e de um olhar voltado para a relevância social das nossas pesquisas, alcançaremos o conceito 6 rapidamente.
- Não sei responder.
- Melhoria estrutural e desenvolvimento de mais projetos no exterior.
- 1- Construir uma relação saudável com os discentes (sem tom irônico e sem ameaças); 2- Investir em disciplinas que contemple as três linhas; 3- Implementar uma oficina de produção de textos acadêmicos (produção de artigos, resenhas científicas, ensaio...).
- Uma ajuda efetiva aos alunos na confecção de artigos em periódicos
- Incentivo à publicação, organização de eventos.
- Sem sugestões.
- Orientações para publicar de forma cooperativa (entre alunos).
- 1) Criação de Redes de Pesquisa interestadual ou nordestina de Linguística Aplicada poderiam contribuir para impulsionar o intercâmbio de pesquisas e pesquisadores ao nível nacional e, com isso, conseguir uma visibilidade e até parceria internacional. 2) Acredito que um evento conjunto com o I Seminário de Integração do PosLA, para estudar, analisar profundamente os editais de intercâmbios poderiam auxiliar os discentes que gostariam de ter essa experiência, mas que não tiveram oportunidade, principalmente por conta da língua estrangeira. Além disso, realizar uma mesa-redonda com os alunos egressos do PosLA, que passaram pela experiência de um intercâmbio, seria muito interessante.